

27. Interação equipe-criança – 4,9

5.1 - Interações positivas frequentes entre a equipe e a criança, ao longo do dia (Ex: inicia brincadeiras físicas e verbais; responde quando a criança inicia interações; mostra apreço pela atividade da criança). *

25. Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem - 5,1

5.3 - Equipe brinca com as crianças e demonstra interesse ou aprecia o que elas fazem.*

5.4 - Equipe ajuda as crianças e as encoraja quando necessário (Ex: ajuda uma criança “solta” a se envolver na brincadeira; ajuda um bebê a pegar um brinquedo na estante).



Ambientes de unidades municipais de Educação Infantil

do município do Rio de Janeiro: uma proposta de formação e avaliação





Equipe Fundação Carlos Chagas

Chefe do Departamento de Pesquisa Educacional

Sandra Unbehaum

Coordenadora

Eliana Bhering

Pesquisadores

Beatriz Abuchaim

Nelson Gimenes

Raquel Valle

Yara Espósito

Pesquisadora bolsista

Marisa Ferreira

Pesquisadoras de campo bolsistas

Alessandra Sarkis

Alline Gonçalves

Anne Patrícia Pimentel

Bárbara Spinola Saddy

Beatriz Faleiro

Bruna Ribeiro

Fabíola Farias

Manoella Senna

Mara Lago

Márcia Gil

Consultores

Maria Malta Campos

Alexsandro Santos

Objetivos

a) Desenvolver:

- Ações de formação para as equipes da SME na Central, das Coordenadorias Regionais e das instituições de EI sobre as dimensões e os indicadores de qualidade das escalas de avaliação de ambientes para EI;
- Capacitações de diretores e coordenadores pedagógicos da rede municipal sobre o desenvolvimento de práticas de qualidade para fins de trabalho futuro de monitoramento da rede municipal;
- Discussões com os grupos sobre as diferentes possibilidades de monitoramento da prática pedagógica das instituições, com vistas a dar subsídios para a construção de uma proposta de monitoramento da rede municipal de Educação Infantil.

b) Avaliar instituições de EI para identificar necessidades e fragilidades comuns, utilizando duas escalas de avaliação de ambientes de creches e pré-escolas.

c) Elaborar recomendações para a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas, dos projetos pedagógicos e das políticas municipais para EI.

d) Sugerir elementos e aspectos que subsidiem a elaboração de um sistema de monitoramento da qualidade do trabalho das unidades de Educação Infantil.



Ações de formação

- GEI e CREs.
- Gestores das unidades (diretores adjuntos, coordenadores pedagógicos e professores articuladores)

Temas:

- Apresentação do projeto, incluindo informações sobre pesquisas anteriores, que utilizaram instrumentos de avaliação de ambientes;
- As concepções de qualidade na educação infantil;
- As dimensões que compõem o atendimento de qualidade nas creches e pré-escolas;
- Articulação entre dimensões de qualidade e as orientações curriculares da rede;
- Instrumentos de avaliação da qualidade com aprofundamento de duas escalas americanas de avaliação de ambientes de creche e pré-escola (ITERS-R e ECERS-R, respectivamente).



Reflexões dos gestores

- Quadro de pessoal: número insuficiente de funcionários e incongruência entre a função descrita e a executada
- Demanda pelo desenvolvimento de ações na rede que estejam constantemente orquestradas, tanto no sentido do seu desencadeamento como no das tantas distribuições de recursos
- O resultado das avaliações precisa se converter em intervenções e melhorias, mais do que apenas apontar precariedades ou dificuldades

Avaliação da qualidade

- Definição da amostra: unificação das informações da SME (2012) e do Censo Escolar (2011)
- Variáveis utilizadas:
 - **CRE**
 - **Tipo de atendimento:** apenas creche, pré+EF e outros
 - **Tamanho:** menos de 150 alunos, entre 150 e 600 alunos e mais de 600 alunos
 - **Período:** menos de 6 horas/dia e 6 horas/dia ou mais

CRE	unidades previstas na amostra	unidades pesquisadas
1	12	11
2	15	15
3	15	15
4	18	18
5	14	14
6	12	12
7	15	15
8	18	18
9	15	15
10	16	16
Total	150	149

Número de turmas observadas: **45 creche**
116 pré-escola

Questionário diretor

Solicitação de verbas por meio do SDP

87,2% dos respondentes declararam ter solicitado e recebido com sucesso a verba do SDP.

Número e percentuais de respostas relativas ao tipo de aquisição a partir do uso da verba solicitada via SDP

	n	%
Materiais e/ou serviços para pequenas melhorias no prédio – reparos e pequenas reformas.	130	87,2
Materiais pedagógicos para os diferentes grupamentos.	104	69,8
Brinquedos para os diferentes grupamentos.	72	48,3
Materiais para higiene das crianças (como por exemplo, para fraldas).	50	33,6
Materiais permanentes para equipe pedagógica.	44	29,5
Materiais permanentes para as salas das crianças.	43	28,9
Materiais permanentes para secretaria e direção.	37	24,8
Outro.	32	21,5
Equipamentos para as crianças para áreas externas.	28	18,8
Materiais/brinquedos/equipamentos específicos para criança com deficiência.	14	9,4

Grau de dificuldade dos gestores

Grau de dificuldade enfrentado em:		Média / muita
gestão pedagógica	Acompanhar as atividades pedagógicas, de forma a garantir que as crianças sejam estimuladas adequadamente.	45,7%
Gestão da equipe e da relação com a comunidade	Criar oportunidades de participação das famílias na instituição.	45,0%
	Promover desenvolvimento dos profissionais por meio de formação continuada.	48,4%
	Manter o quadro de funcionários completo.	56,4%
	Manter o quadro de professores completo.	59,7%
Gestão administrativa	Resolver questões relativas à segurança da instituição.	50,3%
	Articulação com outros serviços (postos de saúde, assistência social, etc.).	58,4%
Gestão de infraestrutura e recursos materiais	Garantir a compra e a manutenção de materiais pedagógicos.	61,8%
	Manter a conservação do prédio.	67,1%
	Abastecer as salas com material adequado e suficiente	67,8%
	Garantir boas condições de infraestrutura por meio da conservação e manutenção das instalações.	69,8%
	Garantir a compra e a manutenção de brinquedos.	71,8%

Supervisão pedagógica

Número total de respondentes e percentuais de respostas relativas ao órgão/setor de quem a instituição recebeu supervisão pedagógica nos últimos seis meses:

	n	%
Da E/SUBE/CRE/GED – Gerência de Educação da Coordenadoria Regional de Educação	97	65,1
Da E/SUBE/CED/GEI e da E/SUBE/CRE/GED	42	28,2
Da E/SUBE/CED/GEI - Gerência da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação	25	16,8
Não recebeu.	25	16,8
De outra instituição.	2	1,3

Número total de respondentes e percentual de frequência com que a(s) supervisão(ões) foram realizada(s) nos últimos seis meses, pela GEI/SME e GED/CRE

	GEI/SME		GED/CRE	
	n	%	n	%
Quinzenal.	5	8,6	10	8,3
Mensal.	10	17,2	22	18,2
Bimestral.	11	19	33	27,3
Semestral.	32	55,2	56	46,3
Total	58	100	121	100

Pontuação e classificação dos resultados

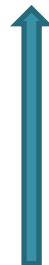
1 a 2,9	inadequado	A unidade não está em condições apropriadas para o atendimento de qualidade à faixa etária.
3 a 4,9	mínimo	A unidade apresenta indicações da presença de aspectos e elementos básicos importantes para o atendimento de qualidade à faixa etária.
5 a 6,9	bom	Observa-se a presença de muitos aspectos e elementos importantes para o atendimento de qualidade à faixa etária.
7	excelente	A unidade apresenta excelência em práticas que consideram as possibilidades do grupo atendido – atendimento de qualidade.

Resultados ITERS-R por subescala

	N	média	Classificação	mediana	Desvio padrão	mínimo	máximo
Espaço e mobiliário	45	3,0	Mínimo	3,0	0,9	1,6	5,8
Rotinas de cuidado pessoal	45	2,2	Inadequado	2,2	0,7	1,2	4,0
Falar e compreender	45	3,6	Mínimo	4,0	1,2	1,0	6,3
Atividades	45	2,1	Inadequado	2,0	0,7	1,0	4,2
Interação	45	4,9	Mínimo	5,0	1,5	1,0	7,0
Estrutura do programa	45	3,2	Mínimo	3,0	1,5	1,0	6,0
Pais e equipe	45	3,4	Mínimo	3,4	1,0	1,7	6,0

Itens - ITERS-R

Falar e compreender	
12. Auxílio às crianças para a compreensão da linguagem	4,2
13. Auxílio para o uso da linguagem pelas crianças	4,3
Interação	
27. Interação equipe-criança	4,9
25. Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem	5,1
26. Interação criança-criança	5,2
28. Disciplina	4,1



Rotinas de cuidado pessoal	
9. Troca de fraldas/ Uso do banheiro	2,1
7. Refeições/Merendas	1,1
8. Sono	1,5
10. Práticas de saúde	1,7
Espaço e mobiliário	
2. Móveis para cuidados de rotina e brincadeiras	1,4
Atividades	
15. Motora fina	1,8
22. Natureza/Ciências	1,5
14. Uso de livros	2,2
18. Música e movimento	2,2
20. Brincadeira de faz de conta	2,4



Móveis para cuidado de rotinas e brincadeiras 1,4

Exemplos: assentos para bebês, cadeiras altas de alimentação, mesas e cadeiras baixas para refeições; berços ou colchonetes para dormir; mesa para trocar fraldas e lugar para guardar os materiais de troca; prateleiras baixas abertas ou engradados/cestas/caixas para guardar os brinquedos.



Sono – 1,5



3.2. Providências saudáveis para o sono/descanso (Ex: berços / colchonetes posicionados a intervalos de pelo menos 90 cm, caso não sejam separados por alguma barreira sólida; roupa de cama limpa para cada criança).*



Uso de livros – 2,2

3.1 Diariamente, há pelo menos 6 livros apropriados para bebês / crianças pequenas (mas não menos do que 1 livro por criança no grupo), acessíveis na maior parte do dia.



Natureza/Ciências – 1,5



3.3 Diariamente, há algumas oportunidades para as crianças vivenciarem a natureza, seja na área interna ou externa.



27. Interação equipe-criança – 4,9

5.1 - Interações positivas frequentes entre a equipe e a criança, ao longo do dia (Ex: inicia brincadeiras físicas e verbais; responde quando a criança inicia interações; mostra apreço pela atividade da criança).*

25. Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem - 5,1

5.3 - Equipe brinca com as crianças e demonstra interesse ou aprecia o que elas fazem.*

5.4 - Equipe ajuda as crianças e as encoraja quando necessário (Ex: ajuda uma criança “solta” a se envolver na brincadeira; ajuda um bebê a pegar um brinquedo na estante).



Resultados ECERS-R, por subescala

	n	média	Classificação	mediana	desvio padrão	mínimo	máximo
Espaço e mobiliário	116	2,9	Inadequado	2,9	0,8	1,1	5,3
Rotinas de cuidado pessoal	116	2,5	Inadequado	2,2	1,3	1	6,2
Linguagem e raciocínio	116	3,3	Mínimo	3	1,2	1	7
Atividades	116	2,2	Inadequado	2,2	0,6	1	3,9
Interação	116	4,5	Mínimo	4,8	1,5	1	7
Estrutura do programa	116	2,3	Inadequado	2	1,1	1	7
Pais e equipe	116	2,9	Inadequado	2,8	0,9	1	6,2
total	116	2,9	Inadequado	2,9	0,7	1,3	4,7

Itens ECERS-R

Linguagem e Raciocínio

18. Uso informal da linguagem	4
-------------------------------	---

Interação

29. Supervisão das atividades de motricidade ampla	4
30. Supervisão geral das crianças (exceto atividades de motricidade ampla)	4,1
31. Disciplina	4,1
33. Interação entre as crianças	5,1
32. Interações equipe-criança	5,2

Espaços e mobiliário

2. Móveis para os cuidados de rotina, brincadeiras e aprendizagem	4,2
---	-----

Atividades

25. Natureza/Ciências	1,6
24. Brincadeira de faz de conta	2
21. Música e movimento	2,4

Rotinas de Cuidado Pessoal

11. Sono/Descanso	1,8
10. Refeições/Merendas	1,9
12. Troca de fraldas/Uso do banheiro	2,3

Programação

34. Programação diária	2,1
36. Atividades em grupo	2,2
4. Organização da sala para atividades	2,5
35. Atividade livre	2,6

Espaço e Mobiliário

3. Móveis para relaxamento e conforto	1,7
5. Espaço para privacidade	1,7



Organização da sala para atividades – 2,5



Uma área de interesse é um espaço onde os materiais, organizados por tipo, estão arrumados de forma a estarem acessíveis às crianças. É proporcionado às crianças um espaço para brincar mobiliado adequadamente, de forma que elas possam participar de um determinado tipo de brincadeira.

I.I - Inexistência de áreas de interesse definidas.



Música e movimento – 2,4



3.1 Alguns materiais de música estão acessíveis às crianças (Ex: instrumentos simples; brinquedos musicais; CD player).

Brincadeira de faz de conta – 2,0



3.1 - Alguns materiais e mobília para as brincadeiras de faz de conta estão acessíveis, para que as crianças possam representar papéis de membros da família (Ex: roupas para se fantasiarem; adereços domésticos; bonecas).

Interação entre as crianças – 5, I

3.1 - A interação entre pares é encorajada (Ex: é permitido às crianças moverem-se livremente, proporcionando agrupamentos e interações espontâneas).

5.2 - Equipe ajuda as crianças a desenvolver comportamentos sociais adequados com pares (Ex: ajudam as crianças a falar sobre os conflitos em vez de brigar; encorajam crianças socialmente isoladas a encontrar amigos; ajudam as crianças a compreender os sentimentos dos outros).





Monitoramento

- Definição de indicadores que tenham relevância e pertinência aos processos de trabalho da rede, e que sejam capazes de revelar elementos que devem ser priorizados na tomada de decisões.
- Definição da participação dos sujeitos nos processos de coleta e análise de dados de monitoramento.
- A coleta de dados deve permitir que os agentes disponibilizem informações no escopo em que atuam e exercem governabilidade.
- A análise e a comunicação dos resultados devem garantir que haja um diálogo produtivo e reflexivo nas diferentes instâncias da concretização da política e entre os diferentes níveis.
- Os indicadores eleitos para o monitoramento de um programa ou política precisam ser encarados em sua dinamicidade e historicidade.



Composição das dimensões do monitoramento

- Análises de dados
 - Questionário para diretores
 - Escalas ITERS-R e ECERS (uso da teoria clássica das medidas)

Sugestões de dimensões para o monitoramento de políticas e práticas

- Níveis de concretização da política educacional



- Dimensões

1. Prédios e espaços
2. Estratégias de desenvolvimento profissional e condições de trabalho e carreira
3. Práticas de cuidado
4. Estratégias para o envolvimento dos pais
5. Organização do trabalho pedagógico
6. Linguagem oral e escrita
7. Atividades

dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Prédios e espaços	<ul style="list-style-type: none"> - A construção de prédios escolares atende aos padrões básicos de infraestrutura. previstos pelo MEC - O sistema de ensino realiza em tempo adequado as reformas estruturais solicitadas pelos gestores escolares. - A aquisição de bens duráveis é realizada de forma ágil, garantindo a continuidade e estabilidade das ações de todas as unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar garante o cuidado e a preservação do prédio escolar nas condições de limpeza, pequenos reparos e cuidado com equipamentos. - A gestão escolar procede a levantamento contínuo das necessidades de reforma e ajustes de infraestrutura e toma as decisões para encaminhar as necessidades às instâncias superiores. - A gestão escolar garante que os espaços educativos funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares organizam a sala de atividades de forma a privilegiar a autonomia dos bebês e das crianças no acesso e uso dos brinquedos, livros e outros materiais. - Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade da circulação dos bebês e das crianças em diferentes espaços da unidade escolar. - Professores e auxiliares organizam os espaços em que as atividades acontecem garantindo limpeza e organização.

[...]

dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais, equipamentos e brinquedos são adquiridos regularmente para distribuição equitativa na rede. - A compra é feita em número suficiente, de maneira a suprir as necessidades e demandas das unidades e de seus projetos pedagógicos. - A distribuição é acompanhada de maneira a garantir a chegada dos recursos no tempo previsto e adequado. - A compra é feita a partir das solicitações das unidades/CREs de maneira a possibilitar o trabalho com as crianças em todas as áreas do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar garante a distribuição de equipamentos, materiais e brinquedos nas salas para o desenvolvimento de atividades conforme previsto no projeto pedagógico da unidade. - A gestão escolar mantém suas turmas equipadas, fazendo substituições quando necessário para não prejudicar o desenvolvimento de atividades diversificadas e planejadas. - A gestão escolar seleciona e indica para as CREs e a SME os diferentes tipos de materiais, brinquedos e equipamentos necessários para a execução de seu projeto pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares garantem que todas as crianças utilizem os equipamentos, materiais e brinquedos durante o desenvolvimento de atividades nos vários espaços da unidade. - Professores e auxiliares planejam atividades inspirados nas orientações curriculares, de maneira que as crianças tenham acesso a temas das várias áreas de conhecimento. - Professores e auxiliares organizam a sala de atividades de modo a deixar os recursos acessíveis às crianças diariamente.

dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Práticas de cuidado	<ul style="list-style-type: none"> - O sistema de ensino garante a quantidade e a disponibilidade dos materiais necessários à alimentação, higiene, sono e primeiros socorros das crianças. - O sistema de ensino estabelece e dissemina orientações específicas para os momentos e ações de cuidados com as crianças. - O sistema de ensino garante que haja formação continuada para os professores e auxiliares no campo dos cuidados. - O sistema de ensino fornece informações e realiza ações de formação sobre procedimentos para práticas de cuidados executadas pelos adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar acompanha e supervisiona os momentos de cuidados com as crianças, orientando os professores e auxiliares quanto à melhor maneira de realizá-los. - A gestão escolar orienta para que ocorram interações adequadas nos momentos de cuidado, privilegiando o caráter educativo. - A gestão escolar dialoga adequadamente com a gestão do sistema de ensino de forma a garantir a disponibilidade regular dos recursos necessários às práticas adequadas de cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares realizam regular e adequadamente as práticas de cuidados com as crianças nos momentos de higiene, alimentação e sono. - Professores e auxiliares procedem às práticas de cuidado garantindo boas interações com as crianças. - Professores e auxiliares dialogam adequadamente com os outros profissionais de apoio para garantir que haja qualidade das práticas de cuidados. - Professores e auxiliares utilizam as informações adquiridas nas ações de formação sobre os cuidados.

[...]



Considerações finais

- **Monitoramento:** as sugestões apresentadas devem ser expandidas ou complementadas no sentido de identificar ainda outros componentes específicos da rede e informações já disponíveis.
- O sistema de monitoramento deve ser constantemente revisto e atualizado, na medida em que as práticas evoluem e as políticas vão também sendo revistas, reelaboradas e complementadas.

Ambientes de unidades municipais de Educação Infantil do município do Rio de Janeiro: uma proposta de formação e avaliação





Equipe Fundação Carlos Chagas

Chefe do Departamento de Pesquisa Educacional

Sandra Unbehaum

Coordenadora

Eliana Bhering

Pesquisadores

Beatriz Abuchaim

Nelson Gimenes

Raquel Valle

Yara Espósito

Pesquisadora bolsista

Marisa Ferreira

Pesquisadoras de campo bolsistas

Alessandra Sarkis

Alline Gonçalves

Anne Patrícia Pimentel

Bárbara Spinola Saddy

Beatriz Faleiro

Bruna Ribeiro

Fabíola Farias

Manoella Senna

Mara Lago

Márcia Gil

Consultores

Maria Malta Campos

Alexsandro Santos

Sumário da apresentação

- **Ações de formação** para as equipes da SME na Central, das CREs e das instituições de EI
- Resultados da **avaliação da qualidade** das unidades
 - questionários para diretores
 - escalas ITERS-R e ECERS-R
- Subsídios para o **sistema de monitoramento** da qualidade das unidades de EI.

Ações de formação

Temas tratados

- Apresentação do projeto;
- Concepções de qualidade na EI;
- Articulação entre dimensões de qualidade e as orientações curriculares da rede;
- Instrumentos de avaliação da qualidade.

Reflexões dos gestores

- N. insuficiente de funcionários e incongruência entre a função descrita e a executada
- Demanda por ações orquestradas, tanto em seu desencadeamento como nas distribuições de recursos
- Resultado das avaliações deve se converter em intervenções e melhorias, mais do que apontar precariedades

Avaliação da qualidade

- Definição da amostra: unificação das informações da SME (2012) e do Censo Escolar (2011)
- Variáveis utilizadas:
 - **CRE**
 - **Tipo de atendimento:** apenas creche, pré+EF e outros
 - **Tamanho:** menos de 150 alunos, entre 150 e 600 alunos e mais de 600 alunos
 - **Período:** menos de 6 horas/dia e 6 horas/dia ou mais

CRE	unidades previstas na amostra	unidades pesquisadas
1	12	11
2	15	15
3	15	15
4	18	18
5	14	14
6	12	12
7	15	15
8	18	18
9	15	15
10	16	16
Total	150	149

Número de turmas observadas: **45 creche**
116 pré-escola



Questionário para diretores

- Solicitação de verbas por meio do SDP
- Atividades x grau de dificuldade dos gestores
- Supervisão Pedagógica

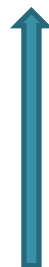
Resultados ITERS-R (0 – 2 anos e meio) por subescala

	N	média	Classificação	mediana	Desvio padrão	mínimo	máximo
Espaço e mobiliário	45	3,0	Mínimo	3,0	0,9	1,6	5,8
Rotinas de cuidado pessoal	45	2,2	Inadequado	2,2	0,7	1,2	4,0
Falar e compreender	45	3,6	Mínimo	4,0	1,2	1,0	6,3
Atividades	45	2,1	Inadequado	2,0	0,7	1,0	4,2
Interação	45	4,9	Mínimo	5,0	1,5	1,0	7,0
Estrutura do programa	45	3,2	Mínimo	3,0	1,5	1,0	6,0
Pais e equipe	45	3,4	Mínimo	3,4	1,0	1,7	6,0

Itens - ITERS-R

Falar e compreender	
12. Auxílio às crianças para a compreensão da linguagem	4,2
13. Auxílio para o uso da linguagem pelas crianças	4,3
Interação	
27. <u>Interação equipe-criança</u>	4,9
25. <u>Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem</u>	5,1
26. Interação criança-criança	5,2
28. Disciplina	4,1

Rotinas de cuidado pessoal	
9. Troca de fraldas/Usos do banheiro	2,1
7. Refeições/Merendas	1,1
8. <u>Sono</u>	1,5
10. Práticas de saúde	1,7
Espaço e mobiliário	
2. <u>Móveis para cuidados de rotina e brincadeiras</u>	1,4
Atividades	
15. Motora fina	1,8
22. <u>Natureza/Ciências</u>	1,5
14. <u>Uso de livros</u>	2,2
18. Música e movimento	2,2
20. Brincadeira de faz de conta	2,4



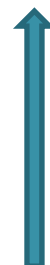
Resultados ECERS-R (2 anos e 7 meses a 5 anos) por subescala

	n	média	Classificação	mediana	desvio padrão	mínimo	máximo
Espaço e mobiliário	116	2,9	Inadequado	2,9	0,8	1,1	5,3
Rotinas de cuidado pessoal	116	2,5	Inadequado	2,2	1,3	1	6,2
Linguagem e raciocínio	116	3,3	Mínimo	3	1,2	1	7
Atividades	116	2,2	Inadequado	2,2	0,6	1	3,9
Interação	116	4,5	Mínimo	4,8	1,5	1	7
Estrutura do programa	116	2,3	Inadequado	2	1,1	1	7
Pais e equipe	116	2,9	Inadequado	2,8	0,9	1	6,2
total	116	2,9	Inadequado	2,9	0,7	1,3	4,7

Itens ECERS-R

Linguagem e Raciocínio	
18. Uso informal da linguagem	4
Interação	
29. Supervisão das atividades de motricidade ampla	4
30. Supervisão geral das crianças (exceto atividades de motricidade ampla)	4,1
31. Disciplina	4,1
33. <u>Interação entre as crianças</u>	5,1
32. Interações equipe-criança	5,2
Espaços e mobiliário	
2. Móveis para os cuidados de rotina, brincadeiras e aprendizagem	4,2

Atividades	
25. Natureza/Ciências	1,6
24. <u>Brincadeira de faz de conta</u>	2
21. <u>Música e movimento</u>	2,4
Rotinas de Cuidado Pessoal	
11. Sono/Descanso	1,8
10. Refeições/Merendas	1,9
12. Troca de fraldas/Use do banheiro	2,3
Programação	
34. Programação diária	2,1
36. Atividades em grupo	2,2
4. <u>Organização da sala para atividades</u>	2,5
35. Atividade livre	2,6
Espaço e Mobiliário	
3. Móveis para relaxamento e conforto	1,7
5. Espaço para privacidade	1,7



Dimensões do monitoramento

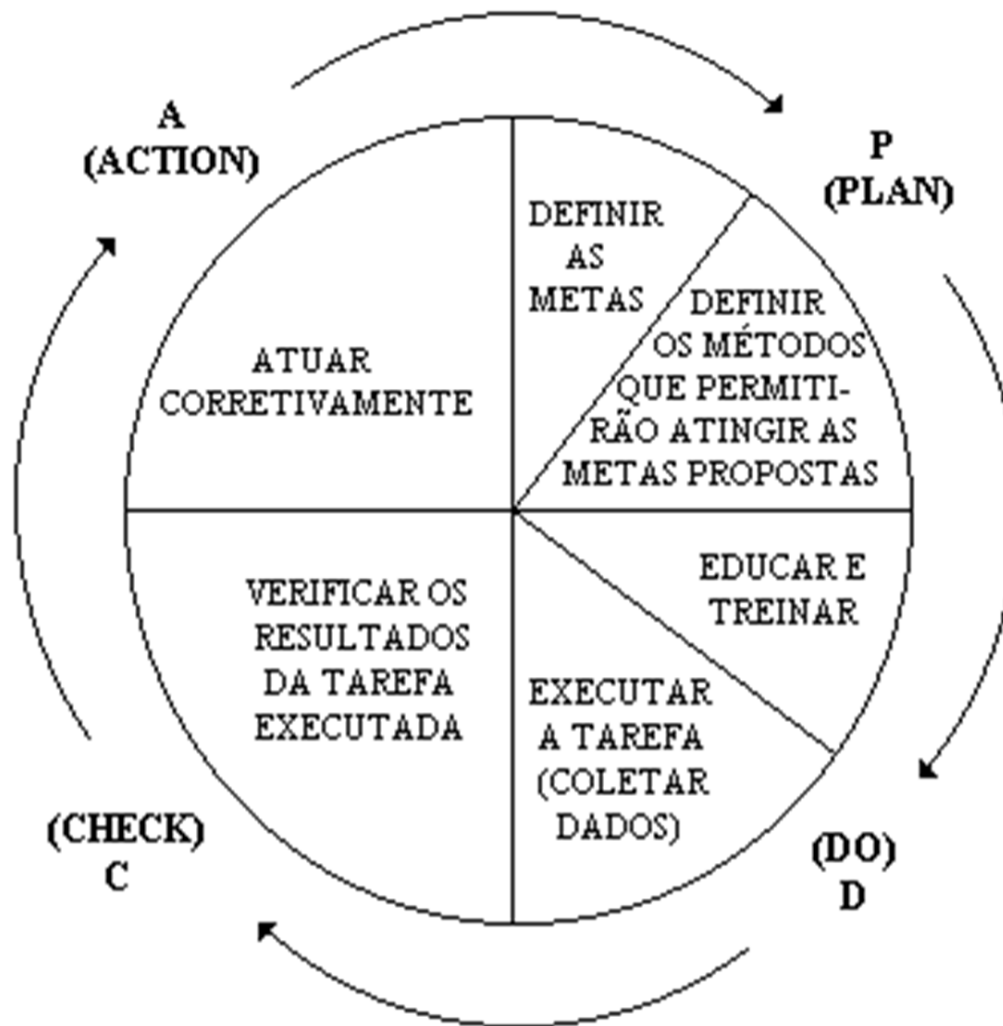
- Análises de dados

- Questionário para diretores
- Escalas ITERS-R e ECERS-R (uso da teoria clássica das medidas)



1. Prédios e espaços
2. Estratégias de desenvolvimento profissional e condições de trabalho e carreira
3. Práticas de cuidado
4. Estratégias para o envolvimento dos pais
5. Organização do trabalho pedagógico
6. Linguagem oral e escrita
7. Atividades

Monitoramento no Ciclo de Políticas



Níveis de concretização da política educacional



dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais, equipamentos e brinquedos são adquiridos regularmente para distribuição equitativa na rede. - A compra é feita em número suficiente, de maneira a suprir as necessidades e demandas das unidades e de seus projetos pedagógicos. - A distribuição é acompanhada de maneira a garantir a chegada dos recursos no tempo previsto e adequado. - A compra é feita a partir das solicitações das unidades/CREs de maneira a possibilitar o trabalho com as crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar garante a distribuição de equipamentos, materiais e brinquedos nas salas para o desenvolvimento de atividades conforme previsto no projeto pedagógico da unidade. - A gestão escolar mantém suas turmas equipadas, fazendo substituições quando necessário para não prejudicar o desenvolvimento de atividades diversificadas e planejadas. - A gestão escolar seleciona e indica para as CREs e a SME os diferentes tipos de materiais, brinquedos e equipamentos necessários para a 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares garantem que todas as crianças utilizem os equipamentos, materiais e brinquedos durante o desenvolvimento de atividades nos vários espaços da unidade. - Professores e auxiliares planejam atividades inspirados nas orientações curriculares, de maneira que as crianças tenham acesso a temas das várias áreas de conhecimento. - Professores e auxiliares organizam a sala de atividades de modo a deixar os recursos acessíveis às crianças diariamente.

dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Prédios e espaços	<ul style="list-style-type: none"> - A construção de prédios escolares atende aos padrões básicos de infraestrutura. previstos pelo MEC - O sistema de ensino realiza em tempo adequado as reformas estruturais solicitadas pelos gestores escolares. - A aquisição de bens duráveis é realizada de forma ágil, garantindo a continuidade e estabilidade das ações de todas as unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar garante o cuidado e a preservação do prédio escolar nas condições de limpeza, pequenos reparos e cuidado com equipamentos. - A gestão escolar procede a levantamento contínuo das necessidades de reforma e ajustes de infraestrutura e toma as decisões para encaminhar as necessidades às instâncias superiores. - A gestão escolar garante que os espaços educativos funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares organizam a sala de atividades de forma a privilegiar a autonomia dos bebês e das crianças no acesso e uso dos brinquedos, livros e outros materiais. - Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade da circulação dos bebês e das crianças em diferentes espaços da unidade escolar. - Professores e auxiliares organizam os espaços em que as atividades acontecem garantindo limpeza e organização.

dimensão	níveis da concretização da política educacional		
	gestão do sistema de ensino	gestão das unidades escolares	gestão das práticas pedagógicas
Práticas de cuidado	<ul style="list-style-type: none"> - O sistema de ensino garante a quantidade e a disponibilidade dos materiais necessários à alimentação, higiene, sono e primeiros socorros das crianças. - O sistema de ensino estabelece e dissemina orientações específicas para os momentos e ações de cuidados com as crianças. - O sistema de ensino garante que haja formação continuada para os professores e auxiliares no campo dos cuidados. - O sistema de ensino fornece informações e realiza ações de formação sobre procedimentos para práticas de cuidados 	<ul style="list-style-type: none"> - A gestão escolar acompanha e supervisiona os momentos de cuidados com as crianças, orientando os professores e auxiliares quanto à melhor maneira de realizá-los. - A gestão escolar orienta para que ocorram interações adequadas nos momentos de cuidado, privilegiando o caráter educativo. - A gestão escolar dialoga adequadamente com a gestão do sistema de ensino de forma a garantir a disponibilidade regular dos recursos necessários às práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e auxiliares realizam regular e adequadamente as práticas de cuidados com as crianças nos momentos de higiene, alimentação e sono. - Professores e auxiliares procedem às práticas de cuidado garantindo boas interações com as crianças. - Professores e auxiliares dialogam adequadamente com os outros profissionais de apoio para garantir que haja qualidade das práticas de cuidados. - Professores e auxiliares utilizam as informações adquiridas nas ações de formação



Monitoramento

- Definir indicadores relevantes e pertinentes a rede e que revelem elementos a serem priorizados na tomada de decisões.
- Indicadores devem ser constantemente revistos e atualizados.
- Utilizar informações já disponíveis.
- Definir a participação dos sujeitos nos processos de coleta e análise de dados.
- Permitir que os agentes disponibilizem informações no escopo em que atuam e exercem governabilidade.
- Garantir um diálogo produtivo e reflexivo nos diferentes níveis, a partir da análise e a comunicação dos resultados.

Brincadeira de faz de conta – 2,0



3.1- Alguns materiais e mobília para as brincadeiras de faz de conta estão acessíveis, para que as crianças possam representar papéis de membros da família (Ex: roupas para se fantasiarem; adereços domésticos; bonecas).

Grau de dificuldade dos gestores

Grau de dificuldade enfrentado em:		Média / muita
gestão pedagógica	Acompanhar as atividades pedagógicas, de forma a garantir que as crianças sejam estimuladas adequadamente.	45,7%
Gestão da equipe e da relação com a comunidade	Criar oportunidades de participação das famílias na instituição.	45,0%
	Promover desenvolvimento dos profissionais por meio de formação continuada.	48,4%
	Manter o quadro de funcionários completo.	56,4%
	Manter o quadro de professores completo.	59,7%
Gestão administrativa	Resolver questões relativas à segurança da instituição.	50,3%
	Articulação com outros serviços (postos de saúde, assistência social, etc.).	58,4%
Gestão de infraestrutura e recursos materiais	Garantir a compra e a manutenção de materiais pedagógicos.	61,8%
	Manter a conservação do prédio.	67,1%
	Abastecer as salas com material adequado e suficiente	67,8%
	Garantir boas condições de infraestrutura por meio da conservação e manutenção das instalações.	69,8%
	Garantir a compra e a manutenção de brinquedos.	71,8%

Interação entre as crianças – 5,1

3.1 - A interação entre pares é encorajada (Ex: é permitido às crianças moverem-se livremente, proporcionando agrupamentos e interações espontâneas).

5.2 - Equipe ajuda as crianças a desenvolver comportamentos sociais adequados com pares (Ex: ajudam as crianças a falar sobre os conflitos em vez de brigar; encorajam crianças socialmente isoladas a encontrar amigos; ajudam as crianças a compreender os sentimentos dos outros).



Móveis para cuidado de rotinas e brincadeiras 1,4

Exemplos: assentos para bebês, cadeiras altas de alimentação, mesas e cadeiras baixas para refeições; berços ou colchonetes para dormir; mesa para trocar fraldas e lugar para guardar os materiais de troca; prateleiras baixas abertas ou engradados/cestas/caixas para guardar os brinquedos.



Música e movimento – 2,4



3.1 Alguns materiais de música estão acessíveis às crianças (Ex: instrumentos simples; brinquedos musicais; CD player).

Natureza/Ciências – 1,5



3.3 Diariamente, há algumas oportunidades para as crianças vivenciarem a natureza, seja na área interna ou externa.



Organização da sala para atividades – 2,5



Uma área de interesse é um espaço onde os materiais, organizados por tipo, estão arrumados de forma a estarem acessíveis às crianças. É proporcionado às crianças um espaço para brincar mobiliado adequadamente, de forma que elas possam participar de um determinado tipo de brincadeira.

I.I - Inexistência de áreas de interesse definidas.



Solicitação de verbas por meio do SDP

- 87,2% declararam ter solicitado e recebido com sucesso a verba do SDP.

Tipo de aquisição a partir do uso da verba solicitada via SDP

	n	%
Materiais e/ou serviços para pequenas melhorias no prédio – reparos e pequenas reformas.	130	87,2
Materiais pedagógicos para os diferentes grupamentos.	104	69,8
Brinquedos para os diferentes grupamentos.	72	48,3
Materiais para higiene das crianças (como por exemplo, para fraldas).	50	33,6
Materiais permanentes para equipe pedagógica.	44	29,5
Materiais permanentes para as salas das crianças.	43	28,9
Materiais permanentes para secretaria e direção.	37	24,8
Outro.	32	21,5
Equipamentos para as crianças para áreas externas.	28	18,8
Materiais/brinquedos/equipamentos específicos para criança com deficiência.	14	9,4

Sono – 1,5



3.2. Providências saudáveis para o sono/descanso (Ex: berços / colchonetes posicionados a intervalos de pelo menos 90 cm, caso não sejam separados por alguma barreira sólida; roupa de cama limpa para cada criança).*



Supervisão pedagógica

Número total de respondentes e percentuais de respostas relativas ao órgão/setor de quem a instituição recebeu supervisão pedagógica nos últimos seis meses:

	n	%
Da E/SUBE/CRE/GED – Gerência de Educação da Coordenadoria Regional de Educação	97	65,1
Da E/SUBE/CED/GEI e da E/SUBE/CRE/GED	42	28,2
Da E/SUBE/CED/GEI - Gerência da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação	25	16,8
Não recebeu.	25	16,8
De outra instituição.	2	1,3

Uso de livros – 2,2

3.1 Diariamente, há pelo menos 6 livros apropriados para bebês / crianças pequenas (mas não menos do que 1 livro por criança no grupo), acessíveis na maior parte do dia.

